

[Papel timbrado da Presidencia da Camara Municipal de Piracicaba]

Piracicaba, 25 de Julho de 1903

Nhonhô

Recebi as tuas cartas de hontem. Dei-as ao
Côrte, que ministrou-me as informações que
inclúo. Como ellas parecem-me um pouco de-
ficientes e confusas, passo a narrar-te o in-
cidente que deu em resultado a demissão d'elle.
- O Iclercio Gomes desde Janeiro que deixou o exer-
cicio de professor, com licença, e não tem subs-
tituto, porque as funções d'ele passaram a ser
exercidas pelo Pedro de Mello, cumulativamente, sem
prejuízo do ensino, antes com vantagem. Em Maio
o Iclercio pedio demissão; acompanhando a este
o Côrte enviou officio ao Governo declarando
não ser necessario o preenchimento da vaga, e poris-
so deixava de propor substituto. Poucos dias depois
o Governo, saltando por cima da lei, nomeou o
Filinto, sem proposta do director; publicada a no-
meação o Côrte foi a S[ão] Paulo entender-se com
o Bento Bueno, o que não fez, mas sim com
o Bonilha, official de gabinete, a quem declarou
que - para não dar posse a um professor no-

meado sem proposta do director, contra disposi-
ção expressa do reg[imento] da Instrucção, pedia licença,
como de facto pediu e foi-lhe concedida, sendo

[01-0000936-Página 02]

o Filinto empossado pelo Pedro de Mello, nomeado
interinamente. Reassumindo o exercício o Côrte
teve pedido do Côrte Filinto para dar-lhe classe,
ao que elle Côrte respondeu - não posso dar-lhe
classe que não existe, hoje os professores de grupos
são todos nomeados adjunctos, e como tal o
Luís ficará auxiliando o Pedro de Mello, até
que haja vaga, ou que se augmente o numero
de alunos e de sallas, de modo a poder ser creada classe
nova; n'estas condicções a D. Olivia Bianco, a
ultima nomeada, esteve mais de um anno, e
só teve classe definitiva com a licença do Iclercio.

- Parece-me que diante da lei o procedimento é
inatacavel, e assim o declarou peremptoria-
mente o Mario Bulcão, cujo testemunho V[ocê] po-
derá invocar.

Como subsidio ao pedido de informações ao
Governo, V[ocê] poderá argumentar que até rom-
permos em dissidência, os directores dos estabe-
lecimentos de instrucção tinham a mais
ampla liberdade no exercicio dos cargos, nunca
soffrendo a mais pequena pressão ou interferencia

local[2 sobrescrito] da politica[1 sobrescrito], tanto que o próprio Corte Brilho

[na lateral esquerda, escrito na vertical]

A lei exige o numero mínimo de 35 alunos para cada classe, mas havendo só 8 salas no Grupo, so há oito classes e todas com professor, de sorte que qualquer que fosse nomeado iria trabalhar como auxilliar de qualquer classe.

[01-0000936-Página 03]

por conveniência do ensino, sem consulta a nós, propoz a dispensa de três professores nosso correligionários - o Ferreira da Silva - Felipe de Angelis e Madeira - sem que ouvisse de nós a menor censura.

Filinto, como sabes, era muito meu amigo, e por conhecel-o e sabel-o máo professor e intrigante, obstei sempre a sua nomeação, enquanto estivemos as boas com o Governo.

As demissões dos outros diretores eram necessários e o Lins (da E[scola] Complementar) já havia sollicitado a sua; a do Freitas inda mais porque é um bonacho incorrigível. O Lins se pedio demissão é porque teve aviso que ia ser demittido; de capacho (até compadre) do Jm[?] Moreira que era, foram tantas as interferencias d'este na direção e tão escandalosas, que o Luis rompeu com ele. A ultima foi a intimação para

dar a filha do Moreira melhor nota de aplicação do que dera no ultimo boletim, e como a isso não accedesse, o Moreira exigio a demissão.

Tenho esperança que a cousa fique só em de-

[01-0000936-Página 04]

missão do Côrte, porque effectivamente o Amadeu havia me referido ter ouvido do Virgilio Roiz Alves, que essa era inevitavel. Pela carta confidencial do Candido Rodrigues que inclúo e que me devolverás no seguro, verás que não é motivo para perdermos as esperanças; agitada a questão da successão do Bernardino, conhecido o novo candidato, poderemos ir tratando de organizar um directorio de transicção, contando pelo menos com as sympathias do Roiz Alves e do Prestes.

Em todo caso, enquanto isso não chega, devemos estar sempre na defensiva, contra o Bernardino que é capaz de todas as harvizas[?].

Contemporisemos, pois, e o teu discurso que seja moderado, frisando que o mal é estar a política local entregue a energúmenos, sem côr política, e sem exemplos, que não puderam ser suportadas até pelos proprios governistas mais serios, que se affastaram para não pactuarem com as mes-

quinharias e infâmias de seus companheiros.

Abraços de Mamãe, Nônô, Nêê a V[ocê] e Isaura e

tambem do mano

Paulo

[na lateral esquerda, escrito na vertical]

Enviei hoje o recibo de 50\$ ao Piza. Recebi o chapéu e a camisa.

Obrigado. Vou remetter o café quebrado ao Guilherme da Silva